



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCAR

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2º SEMESTRE DE 2015

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL-004 - Tópicos em História da Filosofia 2 Profa. Bento Prado Neto	Sexta-feira 14h às 18h	10	Sala de reuniões do DFMC	De 21/08 a 18/12
FIL-009 - História da Filosofia Moderna 2 Prof. Fernão de Oliveira Salles dos Santos Cruz	Quarta-feira 14h às 18h	10	Sala de reuniões do DFMC	De 26/08 a 14/10
FIL-112 - Filosofia das Ciências Humanas Profa. Silene Torres Marques	Quinta-feira 14h às 18h	10	Sala de reuniões do DFMC	De 27/08 a 26/11
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado) *		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado) *		10		

* Obrigatório para os bolsistas da Capes de mestrado e de doutorado cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso. Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais. (cf. regulamento no site do PPGFil-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2015

Prof. Bento Prado Neto

FIL-007 - Tópicos em Filosofia 2

Ementa:

O curso pretende abordar três figuras diferentes da ideia de “filosofia primeira”: em Aristóteles, no livro Gama da Metafísica, nas Meditações de Descartes, e no Tractatus de Wittgenstein. Nos três casos, temos – em perspectivas diferentes – a posição de um “primeiro princípio” (o princípio de não-contradição, o ego cogito, a autonomia da lógica), pelo qual não se pode, em sentido estrito e próprio, argumentar. Cada um desses autores, no entanto, propõe uma justificação desse princípio que, por ser primeiro, não pode ser demonstrado; o curso irá procurar explorar a diversidade das estratégias empregadas em cada caso. Espera-se que o cotejamento com as versões aristotélica e cartesiana de uma “filosofia primeira” possa lançar luz sobre a tematização por Wittgenstein da ideia de “autonomia da lógica” no seu “período tractariano”.

Bibliografia básica:

METAFÍSICA DE ARISTÓTELES – Edición trilingüe por Valentín García Yebra, Gredos, 1982.

MÉDITATIONS MÉTAPHYSIQUES – Descartes – in Oeuvres, Adam-Tannery, v. 9, Vrin, 1973.

NOTEBOOKS 1914-1916 – Wittgenstein, L., Blackwell, Oxford, 1979.

TRACTATUS LOGICO-PHILOSOPHICUS – Wittgenstein, L., Edusp, 1994.



Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2015

Prof. Fernão de Oliveira Salles dos Santos Cruz

FIL-009 - História da Filosofia Moderna 2

A Teoria da Linguagem e a Nova Metafísica de Condillac

Objetivos do curso:

Para Condillac, a teoria da linguagem constitui uma etapa central para a crítica da velha metafísica e instauração de uma nova. Grandemente derivada da leitura de Locke e dos gramáticos modernos, sua concepção de linguagem ocupa um lugar sui generis na história da filosofia moderna: com o abade, talvez pela primeira vez, a linguagem é vista como mais que a mera tradução e expressão exterior das ideias que ocorrem na mente. Aos olhos Condillac, além de possuírem essa função, os signos seriam responsáveis pelo desenvolvimento das operações superiores da alma, como a razão e a reflexão. Nas palavras de Luiz Roberto Monzani: “[Condillac] Mostrará, estudando atentamente a formação da linguagem, que através de um jogo de operações elementares (percepção, imaginação, memória etc.), os homens, primeiro, estabelecem uma linguagem prática e utilitária estruturada única e exclusivamente em função de suas necessidades e, segundo, que, progressivamente, passam à invenção de signos não naturais. E, nesse momento, produz-se uma verdadeira reviravolta já que nesse nível de linguagem é possível tratar sucessivamente o simultâneo, torna-se possível, assim, a análise.” Tal reviravolta será acompanhada por uma concepção inovadora da natureza dos signos, dos princípios de sua produção, de amplas consequências para a filosofia. O curso pretende expor as linhas gerais deste pensamento, mostrando como dele resulta, como tarefa da filosofia, o estabelecimento de uma gênese dos conhecimentos humanos para, a partir dela, constituir uma gramática, um método e uma arte da invenção que permita o progresso seguro das ciências e o aprimoramento das artes.

Tópicos:

- 1) O Projeto filosófico de Condillac: Metafísica como ciência segunda (2 sessões);
- 2) As operações da alma e a linguagem: atenção, memória, imaginação e reflexão (2 sessões);
- 3) A origem e o desenvolvimento da linguagem: a linguagem de ação, prosódia antiga e arte do gesto (2 sessões);
- 4) A origem da música e da poesia (2 sessões);

5) As palavras: sua origem e significação (2 sessões);

6) Da escrita e do gênio das línguas: dos sinais gráficos às parábolas e metáforas (2 sessões).

Critérios de avaliação:

- Seminários;

- Dissertação.

Bibliografia fundamental:

Étienne Bonnot de Condillac, Oeuvres philosophiques, ed. le Roy, 3 vols.

_____ A lógica ou os primeiros desenvolvimentos da arte de pensar, In Os pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1973.

_____ A língua dos cálculos, In Os pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1973.

Aarsleff, H. From Locke to Saussure, Minnessotta: University Press, 1973.

Auroux, S. La sémiotique des encyclopédistes, Paris: Payot, 1979.

Bertrand, A. (ed.), Condillac. L'origine du langage, Paris: PUF, 2002.

Charrack, A., Métaphysique et expérience. L'Essai de Condillac, Paris: Vrin, 2003.

Derrida, J. L'Archéologie du frivole, in: Condillac, Essai sur l'origine des connaissances humaines, Paris: Galilée, 1973.

Foucault, M., As palavras e as coisas, trad. Salma T. Muchail, São Paulo: Martins Fontes, 1988.U

Kossovitch, L., Condillac lúcido e translúcido, São Paulo: Ateliê, 2011. S. Land, K., From signs to propositions. The concept of form in Eighteenth-Century semantic theory, Londres, Longman, 1974.

Monzani, L. R., Desejo e prazer na idade moderna, Campinas: Unicamp, 1995.

Ricken, U., Linguistics, anthropology and philosophy in the French Enlightenment. Londres: Routledge, 1994.

Robinet, A., Le langage à l'âge classique, Paris: Klincksieck, 1978.

Sgard, J., Condillac et les problèmes du langage, Genebra : Slatkine, 1982.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2015

Profa. Silene Torres Marques

FIL-112 - Filosofia das Ciências Humanas

Consciência, negação e temporalidade em Sartre

Ementa:

O curso pretende discutir as principais teses concernentes ao vínculo estreito entre consciência, negação e temporalidade na filosofia de Sartre. Para tanto, serão analisadas algumas noções centrais de sua ontologia fenomenológica apresentadas na introdução, primeira e segunda parte (capítulo 1 e 2) da obra *O ser e o nada* (1943).

Principais tópicos do curso:

- 1- A consciência pré-reflexiva e o problema da origem da negação;
- 2- O "ser para-si" e suas estruturas imediatas;
- 3- Facticidade e existência do para-si;
- 4- O ser do valor e o ser dos possíveis;
- 5- Consciência e ipseidade;
- 6- Ontologia e temporalidade.

Bibliografia principal:

SARTRE, Jean-Paul. *O Ser e o Nada- Ensaio de ontologia fenomenologica*. Petrópolis: Editora vozes, 2002.

_____. *L'Être et Le néant. Essai d'ontologie phénoménologique*. Paris: Gallimard, coll. "Tel", 1988.

_____. *Situações I- Críticas literárias*. Trad. Cristina Prado. Prefácio de Bento Prado Jr. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

_____. *Situations philosophiques*. Paris : Éditions Gallimard, 2007.

_____. *La transcendance de l'ego. Esquisse d'une description phénoménologique*. Paris: Vrin, 1972.

_____. *L'imaginaire*. Paris: Gallimard, 1986.

_____. *O imaginário. Psicologia fenomenológica da imaginação*. São Paulo: Editora Ática, 1996.

_____. *Les carnets de la drôle de guerre- novembre 1939- mars 1940*. Paris: Gallimard, 1983.

_____. *L'existentialisme est un humanisme*. Paris: Les Editions Nagel, 1970.

_____. *Consciência de Si e conhecimento de Si..* Tradução: Pedro M. S. Alves. Lisboa: ed. Colibri, 1994.

_____. *Sartre par lui-même*. Filme. Entrevista concedida a Michel Contat, Jean Poillon, Jacques Bost, André Gorz e Alexander Astruc. Produzido por Pierre André Butang, 1975.

Bibliografia complementar:

AUDRY, Colette . *Sartre et la réalité humaine*. Paris: Ed. Seghers, 1996.

BEAUVOIR, Simone. *La Force de l'age*. Paris : Gallimard, 1960.

BORNHEIM, Gerd. *Sartre – metafísica e existencialismo*. 3ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.

BREEUR, Roland. *Autour de Sartre- La conscience mise à nu*. Grenoble: Éditions Jérôme Millon, 2005.

CABESTAN, Philippe. *Le Vocabulaire Sartre*. Paris : Ellipses, 2001.

_____. *L'être de la conscience*. Bruxelles : Ousia, 2004.

_____. *Dictionnaire Sartre*. Paris : Editions Ellipses.2009.

CONTAT, M. e RYBALKA, M. *Les Écrits de Sartre*. Paris: ed. Gallimard, 1970.

COOREBYTER, Vincent de. *Sartre face à la phénoménologie*. Bruxelles : Ousia, 2000.

_____. *SARTRE. La transcendance de l'ego et autres phénoménologues*. Paris : Vrin, 2003.

FLAJOLIET, Alain. Ipséité et temporalité. In: BARBARAS, R.(org.) *Sartre. Désir et liberté*. Paris : PUF, col. *Débats Philosophiques*, pp. 59-84, 2005.

HUSSERL, Edmund. A idéia da fenomenologia. Trad. Arthur Mourão. Lisboa: Edições 70, s/d.

LYOTARD, Jean-François. A Fenomenologia. Trad. Mary Amazonas Leite Barros. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.

MOUILLIE, Jean-Marc. *Sartre: Conscience, ego et psychè*. Paris: PUF, 2000.

MOUTINHO, Luiz Damon Santos. *Sartre – psicologia e fenomenologia*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

_____. O dualismo fundamental da fenomenologia sartriana. In: *Questões de filosofia Contemporânea*. Curitiba/São Paulo: EDUFPR/Discurso Editorial, 2006.

NOUDELMANN, François & PHILIPPE, Gilles (dir.). *Dictionnaire Sartre*. Paris : Honoré Champion Éditeur, 2004.

NOUDELMANN, François. *Sartre: L'incarnation imaginaire*. Paris:L'Harmattan, 1996.

SILVA, Franklin, Leopoldo. A conduta indiferente. In: *Ide-Psicanálise e cultura*. São Paulo, 2008, 31 (47), 24-29.

Revista Dois Pontos: Sartre. Vol. 3 Número 2. (Vinícius Figueiredo et al. ? Edit.) Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Paraná; São Carlos: Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de São Carlos, 2006.

Revista Études sartriennes nº 09: *Retour critique sur l'Être et le Néant*, 2004.